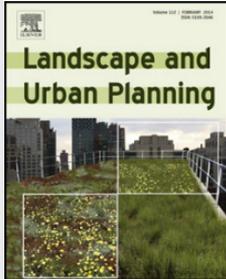


Green justice or just green? Provision of urban green spaces in Berlin, Germany



Nadja Kabischa^{a,b,*}, Dagmar Haasea^{a,c}

a Institute of Geography, Humboldt Universität zu Berlin, Unter den Linden 6, 10099 Berlin, Germany

b Department of Urban and Environmental Sociology, Helmholtz Centre for Environmental Research – UFZ, 04318 Leipzig, Germany

c Department of Computational Landscape Ecology, Helmholtz Centre for Environmental Research – UFZ, 04318 Leipzig, Germany



Análise crítica sobre o artigo de Kabischa e Haasea (2014)

Docente: Bruno Vargas Adorno

Discentes: Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro e Dra. Silvana Amaral



POPULAÇÃO, ESPAÇO E AMBIENTE (SER457-3)

Goiânia / São José dos Campos, 2020



<https://www.thf100.de/>

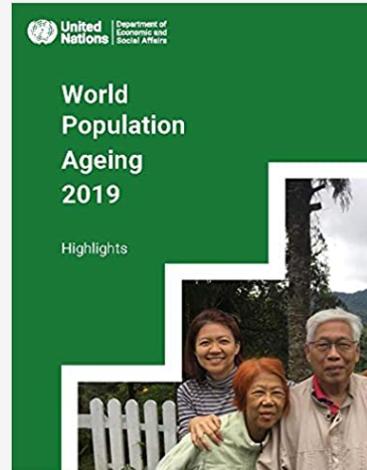
Introdução

Desafios do planejamento urbano justo.

Conceitos:

- UGS: florestas, parques, cemitérios, hortas urbanas, **áreas abandonadas / mas com vegetação**
 - **Insegurança?**
Área contaminada?

Pueffel et al. (2018)



United Nations, 2020



'90 new trees for Tempelhofer Feld', www.berlin.de/en/news



'Turks are a part of German culture' 2011, DPA/The Local/zjcw

- ❑ Kabisch & Haase (2014):
 - ❑ Como diferentes grupos sociais estão, potencialmente, se **beneficiando**, de fato?
 - ❑ Diferentes grupos sociais com diferentes motivos para visita-los.



Susan L. Cutter.

Progress in Human Geography 19,1 (1995) pp. 111-122

Progress reports

Race, class and environmental justice

Susan L. Cutter

Department of Geography, University of South Carolina, Columbia SC 29208, USA

The growth of the environmental justice movement in the USA surprised even the most seasoned of policy-makers by its speed and the magnitude of its impact on USA national policy (Russell, 1989; Inhaber, 1990; Grossman, 1991; Goldman, 1992). Responding to intense public pressure from environmental and civil-rights activists for close to a decade, the USEPA established an Environmental Equity Workgroup in 1990. The workgroup had two primary tasks: 1) to evaluate the evidence that racial minority and low-income groups bore a disproportionate burden of environmental risks; and 2) to identify factors that contributed to different risk burdens and to suggest strategies for improvement. In 1992 their signature report was released (USEPA, 1992a), partially reaffirming earlier studies that found a strong correlation between the location of commercial hazardous-waste facilities in communities and the percentage of minority residents in those same communities. By February 1994, President Clinton signed Executive Order 12896,

Progress in Human
Geography 19, 1 (1995),
p.111-122

Justiça Socioambiental

Ambiental: Acesso igualitário, ambiente limpo, proteção contra perigos ambientais.

Social: Disponível para todos; tomadas de decisão ← consulta ao público a ser beneficiado; forma de tratamento com o próximo.



Schwarte & Adebowale
(2007)

Relatório sobre **Justiça Ambiental** e Equidade Racial na União Europeia



Setha Low (2013)

Justiça Social -
The Ashgate Research Companion to Planin and Culture

17 ASHGATE RESEARCH COMPANION

Public Space and Diversity:
Distributive, Procedural and
Interactional Justice for Parks

Setha Low

Introduction: Neoliberal Changes in New York City Public Space

Public space offers an empirical means for thinking about diversity in the creation of a more just city (Fainstein 2000, Low, Taplin and Scheld 2005). It is here that race, class, gender, age, sexual preference, ethnicity and ability differences are experienced and negotiated in a safe forum for political action, communication and democratic practice (Low 2000, Young 2001). Difficulties encountered in defining and studying what constitutes an equitable distribution of public space necessitate employing a broader framework of justice to utilize the lessons learned from planning and design practice

Objetivos

Identificar possíveis injustiças socioambientais pela **distribuição de UGS e inequidade de acesso de potenciais visitantes**

Identificar e discutir **possíveis diferenças de preferências pelos parques**

Recomendações para manejo e planejamento de parques urbanos, com referencia às três dimensões de Low(2013)

IDOSOS E IMIGRANTES

Materiais e Métodos

Análise geral

Unidade de análise
Sub-distrito
Ano de referência:
2010

Base de dados:
Órgão estatístico regional
LOR - Lebensweltlich orientierte
Räume (Observação,
Planejamento, Previsão
sociodemográfica):

- Número populacional
- **Densidade populacional**
- **% imigrantes**
- **% idosos ≥65 anos**
- **Área de UGS**

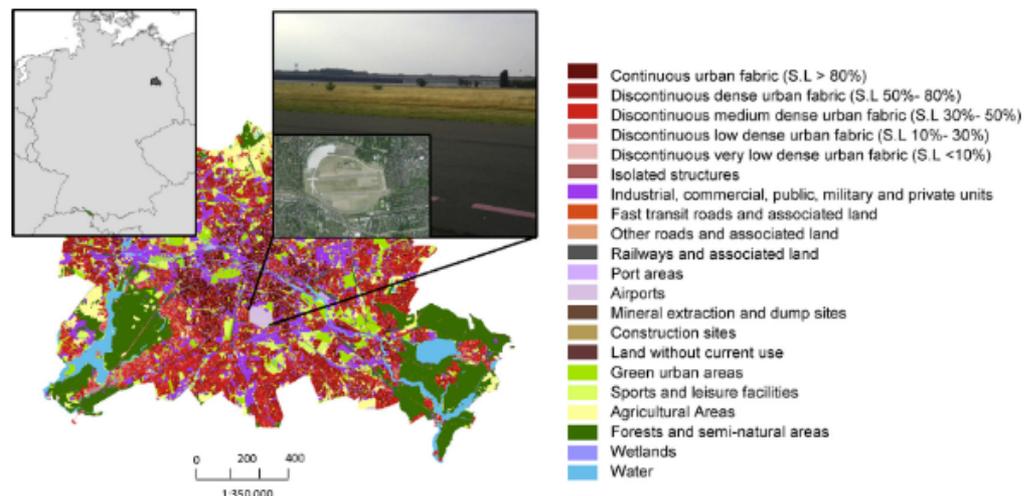


Tabela 1. Características demográficas de Berlin para 2011 e 2030

Ano	# população	# pop. >= 65	# Imigrantes
2011	3.502.000	664.200	494.000
2030	3.756.000	857.800	624.000
Mudança	7,25 %	29,15 %	26,32 %

Adaptado de Kabisch & Haase (2014)

Análise hierárquica (clusters)

Variáveis sociodemográficas e UGS.

Método WARD – estudos exploratórios. Schwarz (2010)

Índice de Gini

$$GC = \left| \left[\sum_{i=1}^k (B_{i-1} + B_i) a_i \right] - 1 \right|$$

Estudo de Caso

Unidade de Análise:
Quadra / Bloco
Ano de referência:
2009 / 2011

Base de dados:

Das Amt für Statistik Berlin:

- Número de pessoas
- % imigrantes
- % idosos ≥ 65 anos

Buffer ?? :

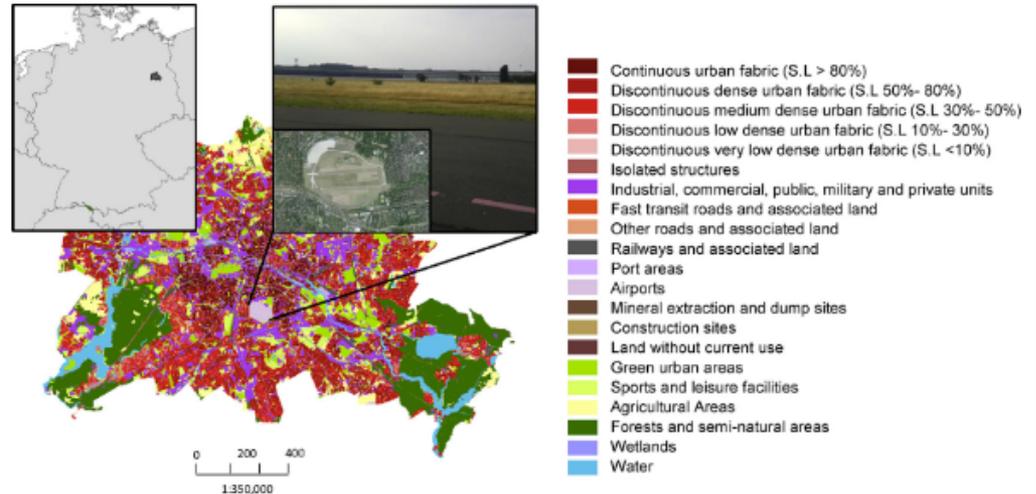
500m

1500m

**Comber (2008) – Network
Analysis**

PARQUE PARA TODOS??

Dimensões Processual e
Interacional de Justiça Social



Postal Survey 2009

*Expectativas sobre o parque
que seria inaugurado:*

???????

6000 questionários
distribuídos a pessoas
residindo dentro de 1500m de
de distância do parque, sendo
1346 questionários
respondidos

Visit Survey 2011

Idade:

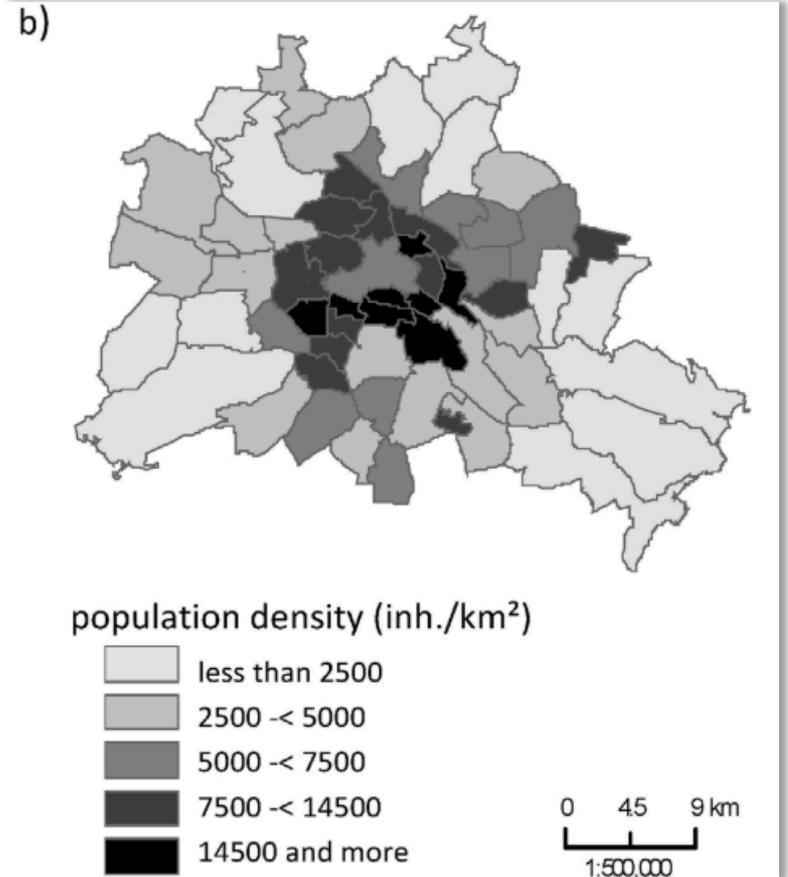
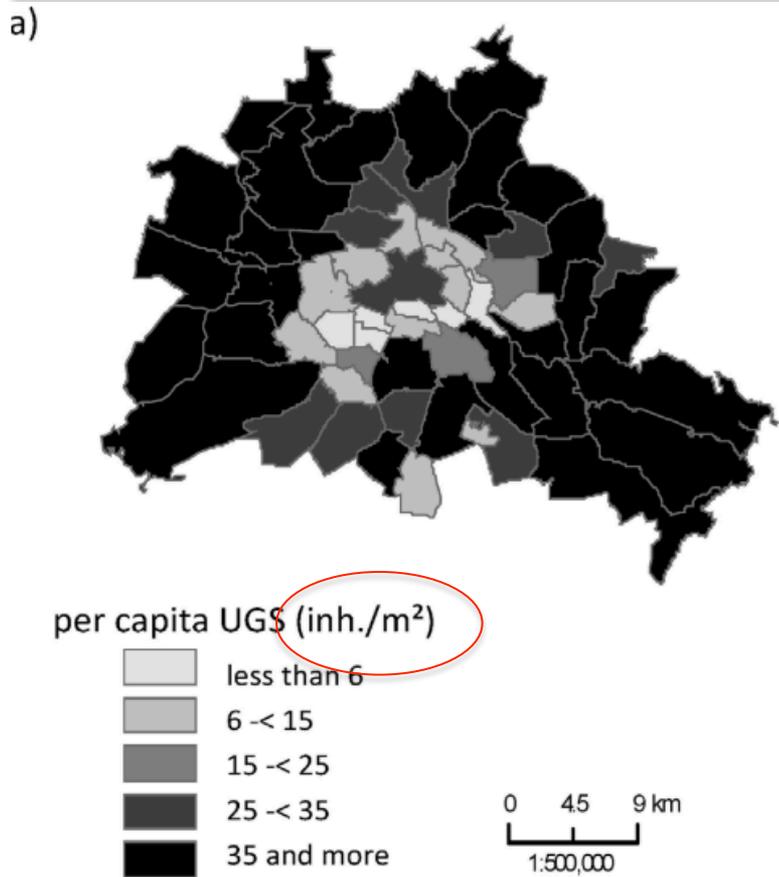
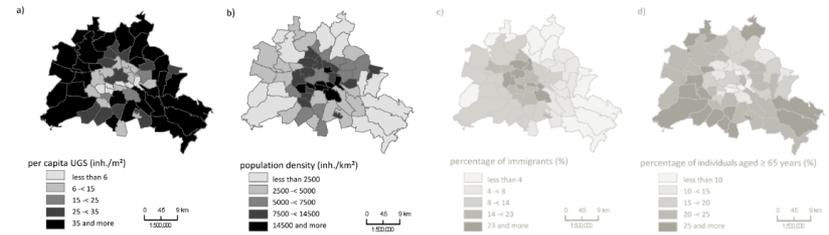
É imigrante:

*Infraestruturas naturais e
construídas preferidas:*

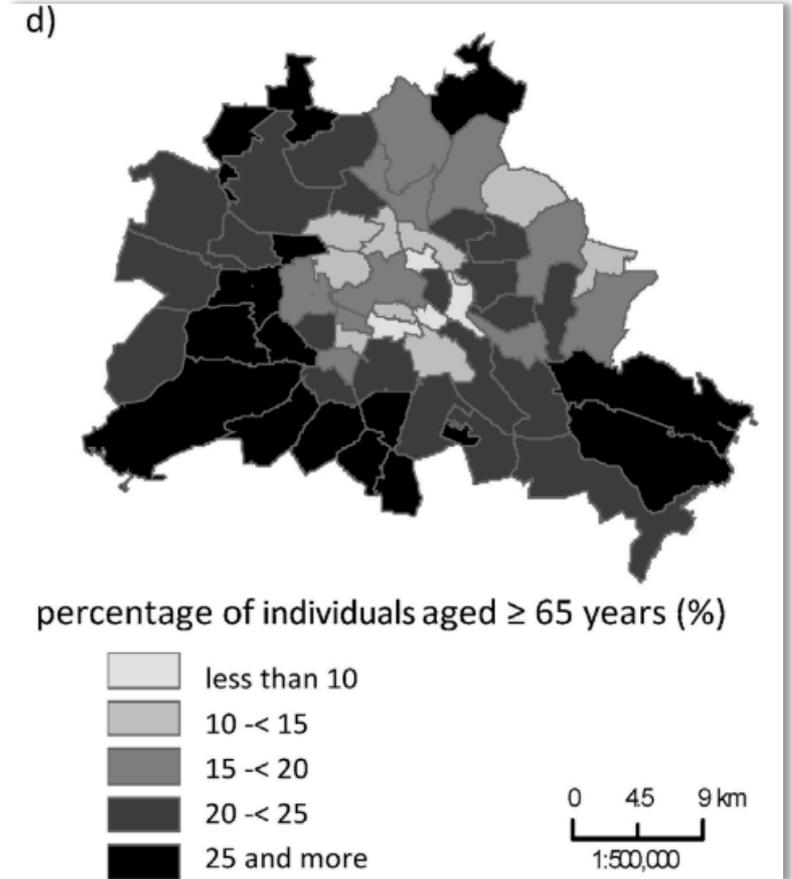
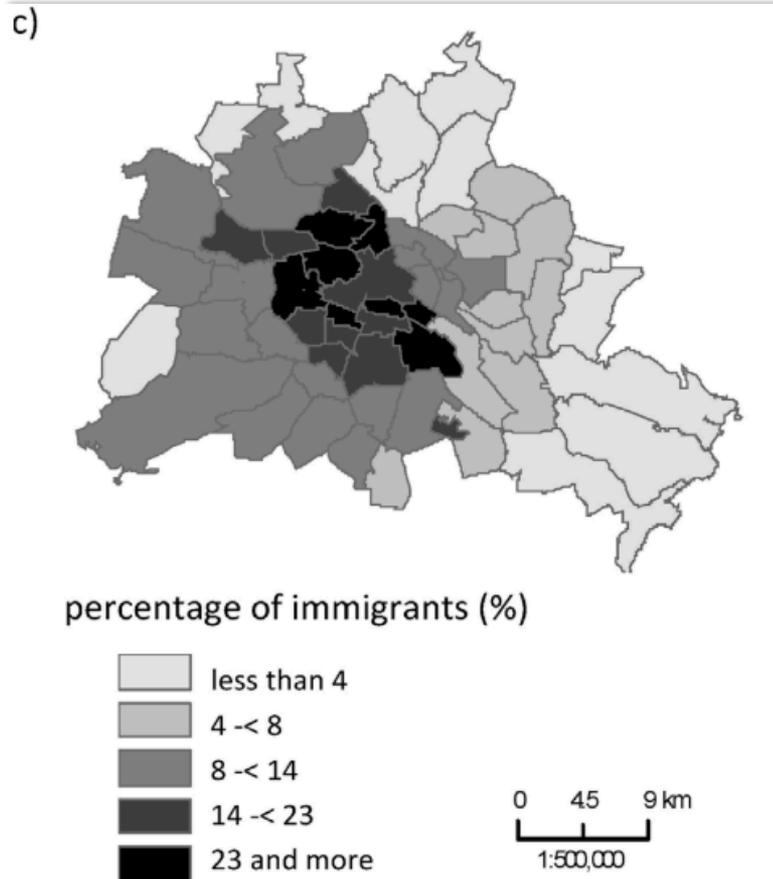
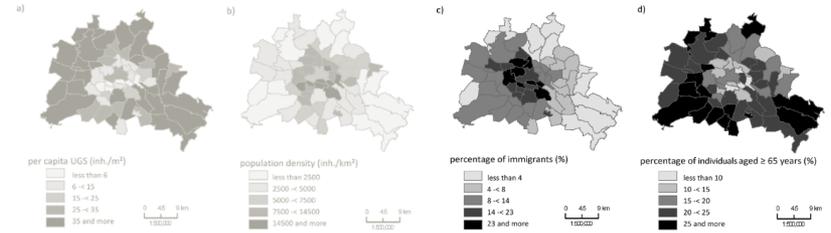
Endereço de residência??

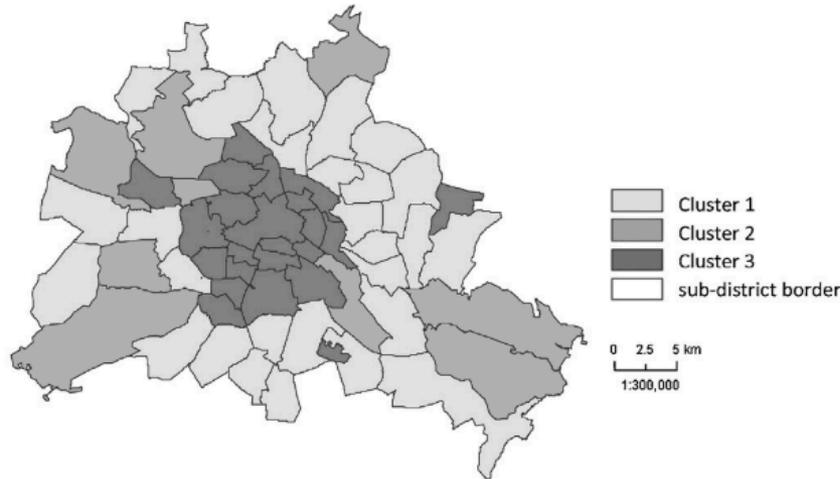
1314 entrevistas em 2,5 meses

Resultados e Discussão

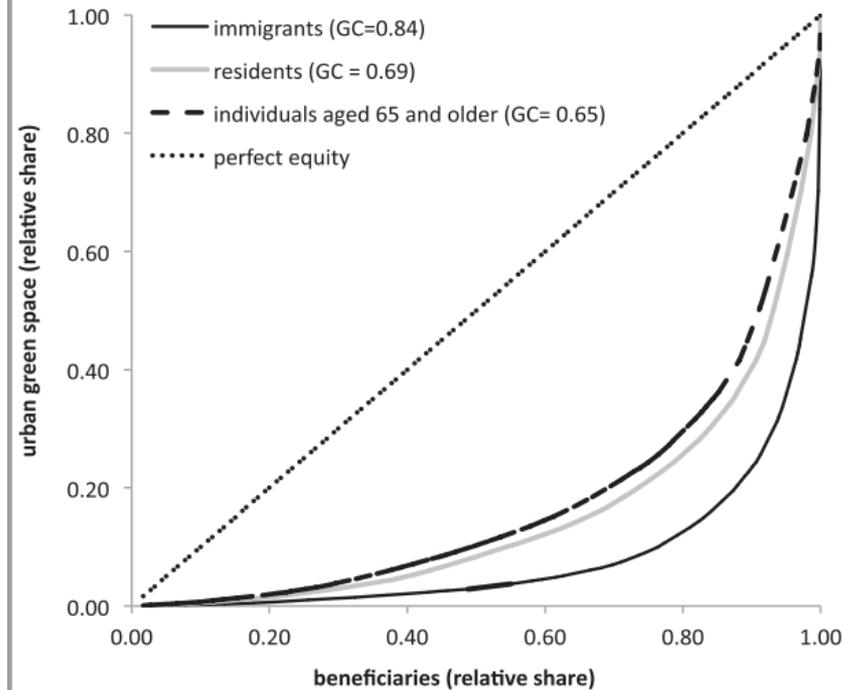


Resultados e Discussão





	C 1	C 2	C 3	Total city
Share of UGS (%)	21.77	55.27	16.06	24.61
Population density (inh./km ²)	3770.66	1554.53	10889.23	6167.06
Percentage of immigrants (%)	6.64	7.89	20.21	12.03
Individuals aged ≥ 65 years (%)	22.43	26.23	15.07	20.18
Nr. of cases	28	9	23	60

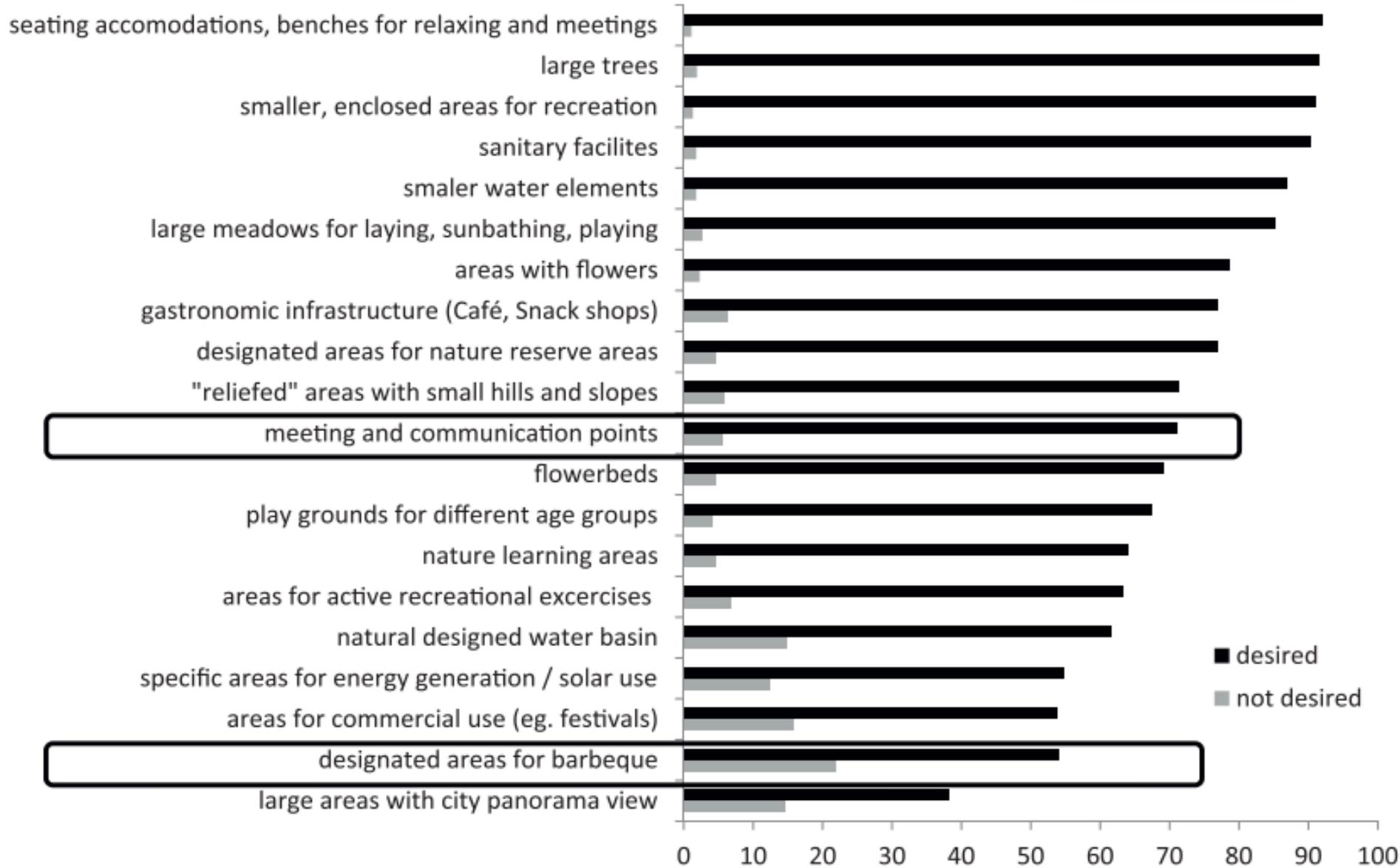


Análise de Cluster:

- C 2: idosos e UGS (acima da média); - imigrantes - densidade populacional;
- C3: Oposto é verdadeiro

Índice de gini:

- distância entre a linha central e as demais curvas de alocação do recurso UGS
- curva central é a similaridade ideal na alocação de recursos
- confirma essa alocação desigual desse recurso especialmente para imigrantes.

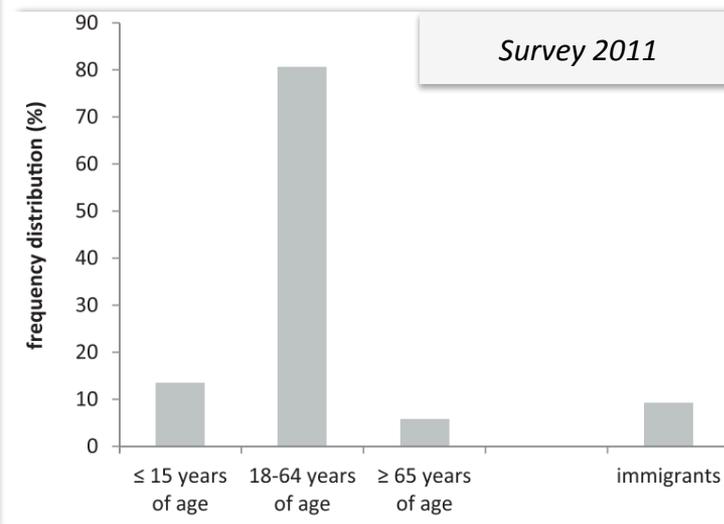
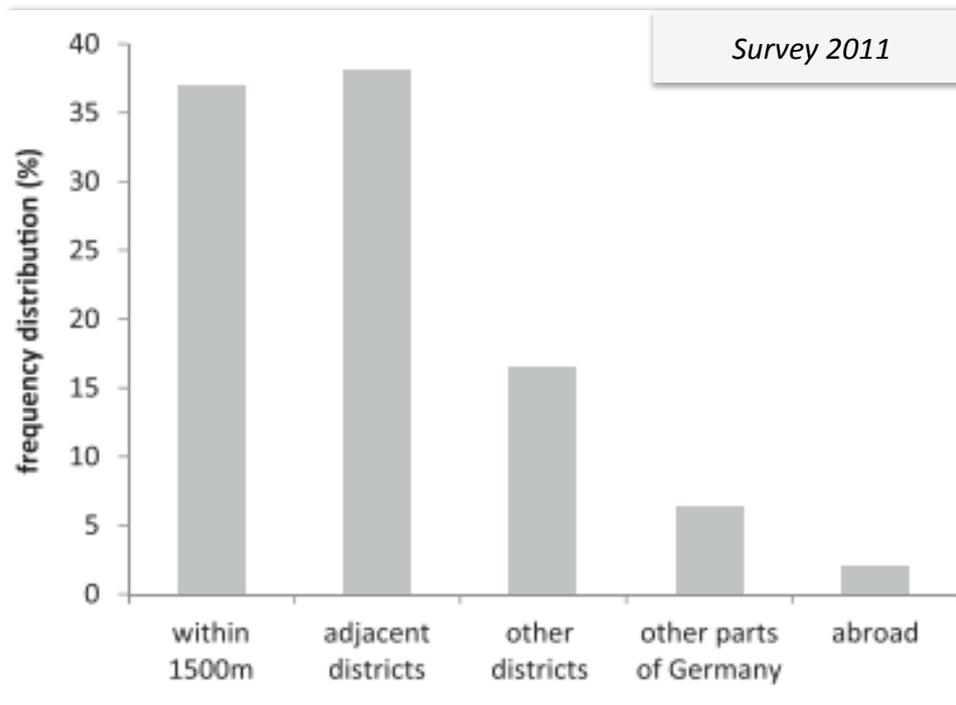
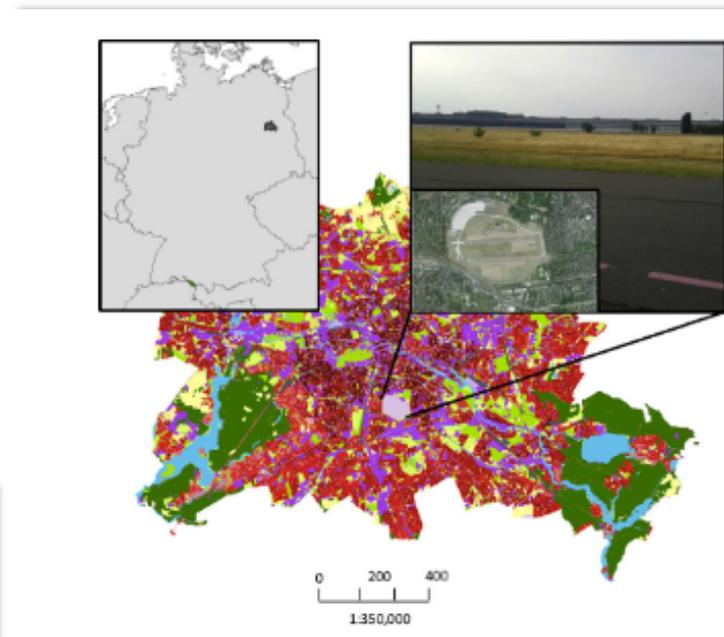


preferences especially important for immigrants and older individuals

frequency (multiple choices were possible)

SIG	Distância ao parque	
	500 m	1500 m
Potencial de visitantes	25.645	180.625
Imigrantes (%)	27,90	26,71
>= 65 anos (%)	10,52	11,70

Adaptado de Kabisch & Haase (2014)



Observações e Recomendações

Distributiva: i) Dissimilaridade distributiva para nível da cidade observada ii) para o parque: grupos sociais que moram mais próximos às entradas do parque + probabilidade de visitá-los. iii) Recursos ali dentro sejam coerentes para o público

Processual: i) pesquisas de planejamento e de visitas do parque. ii) aplicar o que foi captado nos questionários.

Interacional: i) Garantir diversidade de infraestruturas → diversidade de grupos populacionais.

<https://www.thf100.de/>

Reflexão

Qual o potencial de um parque urbano, quanto espaço público, ser uma unidade urbana para além da recreação como serviço cultural?

Isto é..

Será que poderiam contribuir com diminuição de preconceitos, incentivar interações comunitárias e garantir uma vivência mais coletiva e menos fragmentada com o meio e com outras pessoas à medida que essa diversidade do meio urbano é considerada no seu planejamento?

<https://www.thf100.de/>

Referências

CUTTER, S. L. Race, class and environmental justice. *Progress in Human Geography*, v. 19, n. 1, p. 111–122, 1995.

KABISCH, N.; HAASE, D. Green justice or just green? Provision of urban green spaces in Berlin, Germany. *Landscape and Urban Planning*, v. 122, p. 129–139, 2014.

PUEFFEL, C.; HAASE, D.; PRIESS, J. A. Mapping ecosystem services on brownfields in Leipzig, Germany. *Ecosystem Services*, v. 30, p. 73–85, 2018.

SCHWARZ, N. Urban form revisited-Selecting indicators for characterising European cities. *Landscape and Urban Planning*, v. 96, n. 1, p. 29–47, 2010.

LOW, S. Public Space and Diversity: Distributive, Procedural and Interactional Justice for Parks. In: *The Ashgate Research Companion to Planning and Culture* Greg. [s.l: s.n.]. p. 295–309.



Obrigado!



Onze parques da capital nunca saíram do papel

Goiânia tem onze espaços criados por lei que não são estruturados para uso da população e acabam virando áreas de descarte de lixo, ocupações irregulares e mato alto

29/03/2018 - 21:50



(Foto: Marcello Dantas/O Popular)

